



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Como museus podem aprender com a arte e com os artistas: reflexões sobre a obra de Jac Leirner
Autor	SOFIA PERSEU
Orientador	FERNANDA CARVALHO DE ALBUQUERQUE

O presente projeto tem como tema a relação entre museus de arte e artistas, bem como com suas práticas e produções, na contemporaneidade. A proposta é investigar como instituições de arte se envolvem em processos autorreflexivos e críticos em relação a o que e como podem aprender (e desaprender) com a arte e com os artistas, observando em que medida tais museus se mostram capazes de repensar a si mesmos e de se reinventar, testando novas ferramentas, processos e formatos. Enquanto estudo qualitativo, parte de levantamento e revisão bibliográfica e da análise de propostas artísticas realizadas para contextos institucionais e/ou que tematizem o espaço do museu em suas poéticas, relacionando dois campos: o dos museus de arte e o da produção artística contemporânea. Até o presente momento, a pesquisa originou a formação de um mapa conceitual que transversaliza possíveis respostas à pergunta-problema (“como museus podem aprender – e desaprender – com a arte e com os artistas?”) com trabalhos artísticos pensados para o âmbito institucional, bem como um esquema conceitual que conecta cinco “imperativos institucionais” (experimentalismo, imaginação, abertura, sensibilidade e engajamento), extraídos do artigo “Learning from art and artists” (2001), da curadora e educadora sueca Maria Lind, a trabalhos dos artistas Eduardo Frola, Jac Leirner, Doris Salcedo, Vitor Cesar e Tania Bruguera, respectivamente. Ao estabelecer tais relações entre teoria e práxis, explicitando em que medida tais imperativos ecoam nas produções artísticas mencionadas, a pesquisa busca apontar potenciais caminhos para instituições repensarem a si mesmas e se reinventarem a partir das funções que desempenham, a saber: colecionar, conservar, estudar, interpretar e expor (Poulot, 2013: 22). Para o XXXIV Salão de Iniciação Científica (SIC), será apresentado, além do panorama geral da pesquisa, os trabalhos “Nomes (arte)”, “Nomes (museus)” e “Etiquetas, 1991-94”, de Jac Leirner, e o imperativo com que se relaciona.